

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Volta e meia, a temática da descriminalização do aborto ganha evidência na sociedade brasileira. De um lado, os defensores da descriminalização alegam os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. De outro lado, os opositores evocam o direito do feto à vida. Diante da inércia do Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal foi chamado a se posicionar sobre o tema, o que acabou provocando outra celeuma, sobre quem teria competência para decidir a questão: o Poder Judiciário ou o Poder Legislativo.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando essa problemática e seus conhecimentos a respeito do tema, produza um **artigo de opinião** em que se posicione sobre a seguinte questão:

O Supremo Tribunal Federal é a instância adequada para decidir sobre a descriminalização do aborto?

INSTRUÇÕES

- Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:
- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
 - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - ser redigido em prosa (e não em verso);
 - conter, no máximo, 40 linhas; e
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
- texto com até 14 linhas;
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo; e
 - artigo escrito em versos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

As questões de 1 a 10 desta prova são baseadas no texto abaixo.

Cartas que (ainda) te quero cartas

William Eloi

- 1º Foi há mais ou menos dezessete anos. Era um dia de sábado. A crônica havia saído em uma edição do extinto *O Poti*. Eu estava ali, encerrado em um cubículo, dentro de um elevador que dava para o portão principal. Trabalhava na portaria de uma faculdade particular e – mesmo desarmado – tomava conta de todo um prédio, que ainda incluía computadores, laboratórios de todos os tipos e *peças anatômicas orgânicas*. Não havia expediente acadêmico aos sábados à noite; então, aproveitava para ler todos os jornais de que a faculdade possuía a assinatura e que chegavam à portaria, já que eu estava só, e os cadáveres – as *peças* – permaneceriam submersas em seus tanques. Mudas.
- 2º O nome da crônica era “Cartas que te quero cartas”, do jornalista Osair Vasconcelos. Nela, com certo saudosismo e desalento, o autor apontava o *fim de um dos mais antigos modelos de românticos de comunicação*, *A Carta*, com o surgimento do vírus Antraz (ou Anthrax), usado como arma biológica pelo Talibã.
- 3º Diferentemente do que Osair profetizou à época, *A Carta* saiu vencedora e nunca mais se ouviu falar na mídia de algo relacionado ao *carbúnculo*, salvo a banda nova-iorquina de *trash metal*, de mesmo nome, que, no período, ficou constrangida com a associação bizarra. *A Carta* só começaria a ver sua derrocada, seu modelo relegado ao canto na história, com o nascimento do e-mail, a ascensão das redes sociais, e, mais recentemente (?), o fenômeno WhatsApp.
- 4º Difícil imaginar todo o lirismo pungente com que Oscar Wilde escreveu para o seu amado Bosie, sob as lágrimas derramadas nas folhas de papel, atrás dos muros de *Reading*, ou a famosa troca de correspondências entre os poetas Rainer Maria Rilke e Franz Kappus; tudo isso digitado com a supressão de substantivos, verbos, adjetivos. Em uma *Carta*, há tempo (ou havia) para sermos reflexivos, cuidadosos em cada letra e, por isso, mais profundos. Tempo para nos acomodarmos ao banco – como um concertista, passando em revista a sua pauta, depois de revisado todo o programa, suspira.
- 5º Algumas *Cartas* poderiam levar até um pouco de perfume ao ser amado; o fio de um cabelo caído ali por descuido. O tremor em cada letra pela emoção, ou a inabilidade do desenho na forma cursiva, denunciando a instrução humilde de quem sabe escrever pouco mais do que o próprio nome, mas que, mesmo assim, desfilava seus *garranchos* com orgulho. E, mesmo as que ainda estavam guardadas há muito tempo em velhos baús, já quase esquecidas, podiam ser acariciadas com a ponta dos dedos, ou das luvas, percorrendo-lhes cada linha, admirados com a folha enrugada, com a ação da atmosfera, que lhe conferiu um ar amarelo de “dignidade”, ao mesmo tempo em que pensávamos: *Parece que foi ontem...*
- 6º E as *Cartas* ilustres, dignas de objeto de estudo, ou adoração. Memorabilias que definiram certos rumos ou acontecimentos na história, protegidas geralmente por vidros e sistemas de segurança – a exemplo das missivas de Freud e Jung, expostas num museu de Zurique, relatando ao público curioso desde os primeiros anos da amizade entre os dois gigantes da psicanálise ao rompimento definitivo; ou a exemplo dos ataques, descritos à mão, de um Lennon magoado e furioso a Paul McCartney, arrematada por milhões de dólares.
- 7º Lembro-me de, quando ainda garoto, escrevia cartas ditadas pela minha mãe para a parentela – ela não sabia escrever – com meu pai passando para lá e para cá e, vez por outra, vociferando qualquer coisa do tipo sobre meus ombros: “*Você não deve repetir a mesma palavra!*” ou “*Resuma tudo o que você quer dizer!*” e, mesmo assim, quase sem querer, ensinava-me um pouco do que eram os rudimentos da técnica de comunicação. É difícil de imaginar tudo isso na era da “informação”, porque, entre os toques nervosos em *tablets* e *smartphones*, apenas *informamos*; estamos sempre enviando mensagens enquanto

fazemos outras coisas. (Bem, acho que você certamente já teve a experiência de conversar com alguém enquanto essa pessoa lhe acena positivamente com a cabeça e responde um “Zap”).

8º E aqui, apesar de não ser um bruxo, lanço também minha profecia, minha visão do futuro: haverá o dia em que as máquinas irão criar a transferência de consciência, o implante de falsas memórias, mas a sensação física do primeiro toque, do primeiro cheiro, dessa sinestesia geradora do mundo, *não* – por mais que a experiência da “leitura” e da “escrita” também nos transporte além de nosso ambiente físico-corpóreo, como um *link* – porque, quando lançamos os dedos ou o olhar sobre a superfície de qualquer coisa, a fim de ler, de nos comunicarmos, há ali também qualquer coisa de *fetichê*, de *sedução*. Como o *hábito* de fumar, que não apenas está relacionado simplesmente ao *trago*, ao gosto da nicotina, mas à sensação do dedo rolando a roldana contra a pedra de pederneira, a chama que sobe sob o gás propano.

9º No fim, é a velha ilusão do tempo em que a hiperconectividade nos coloca agora. A sensação de estarmos indo lento demais num piscar de luzes, de sins e de não, a velocidades cada vez mais rápidas. E, por isso, frustrados, achando-nos *out*, nos entupimos de Lexotan e vemos o romantismo como coisa do passado.

Disponível em: <www.cartapotiguar.com.br>. Acesso em: 27 jun. 2018. [Adaptado]

01. Em sua centralidade, o texto objetiva

- A) refletir sobre a impossibilidade de as novas tecnologias da comunicação suplantarem determinadas sensações provocadas pelas cartas tradicionais.
- B) criticar as pessoas que acreditam ser possível substituir as cartas tradicionais pelas novas tecnologias da comunicação.
- C) relatar a experiência profissional solitária do autor face à importância do trabalho que ele desenvolve.
- D) rememorar as lembranças mais marcantes da infância do autor para justificar seu apreço pela escrita.

02. O título do texto se ancora

- A) em uma inferência.
- B) em uma relação intertextual.
- C) no senso comum.
- D) no pensamento popular.

03. No que diz respeito à progressão das ideias, afirma-se corretamente:

- A) 1º, 2º e 3º parágrafos introduzem o tema; 4º, 5º, 6º e 7º parágrafos desenvolvem o tema; 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- B) 1º, 2º e 3º parágrafos introduzem o tema; 4º, 5º e 6º parágrafos desenvolvem o tema; 7º, 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- C) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º, 5º, 6º e 7º parágrafos desenvolvem o tema; 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- D) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º, 5º e 6º parágrafos desenvolvem o tema; 7º, 8º e 9º parágrafos concluem o texto.

04. No texto, entrecruzam-se prioritariamente as sequências

- A) explicativa e dialogal.
- B) argumentativa e narrativa.
- C) explicativa e injuntiva.
- D) argumentativa e descritiva.

05. A linguagem empregada no texto

- A) tende ao registro informal em consonância com o gênero, que é relato memorialístico.
- B) apresenta traços de denotação em dissonância com o gênero, que é crônica.
- C) tende ao registro formal em dissonância com o gênero, que é relato memorialístico.
- D) apresenta traços de conotação em consonância com o gênero, que é crônica.

06. No decorrer do texto, as palavras “Carta” e “Cartas” são grafadas diversas vezes com inicial maiúscula. Em quase todos os casos em que isso ocorre, é possível afirmar:
- A) trata-se de um desvio justificado em relação à norma-padrão, posto que a palavra “carta” não é substantivo comum.
 - B) trata-se de um desvio injustificado em relação à norma-padrão. Esse desvio sinaliza um pequeno descuido do autor ao produzir o texto.
 - C) trata-se de um desvio injustificado em relação à norma-padrão, posto que a palavra “carta” não é substantivo próprio.
 - D) trata-se de um desvio justificado em relação à norma-padrão. Esse desvio sinaliza a importância dada pelo autor ao objeto sobre o qual discorre.

Para responder às questões 07 e 08, considere o parágrafo transcrito abaixo.

Foi[1] há mais ou menos dezessete anos. Era um dia de sábado. A crônica havia saído em uma edição do extinto *O Poti*. Eu estava ali, encerrado em um cubículo, dentro de um elevador que dava para o portão principal. Trabalhava na portaria de uma faculdade particular e – mesmo desarmado – tomava conta de todo um prédio, que ainda incluía computadores, laboratórios de todos os tipos e *peças anatômicas orgânicas*. Não havia expediente acadêmico aos sábados à noite; então, aproveitava para ler todos os jornais de que a faculdade possuía a assinatura e que chegavam à portaria, já que eu estava só, e os cadáveres – *as peças* – permaneceriam submersas em seus tanques. Mudás.

07. A maioria dos verbos empregados no trecho está flexionada
- A) no pretérito perfeito do indicativo, contribuindo para a descrição de uma cena.
 - B) no pretérito imperfeito do indicativo, contribuindo para a narração de um acontecimento.
 - C) no pretérito imperfeito do indicativo, contribuindo para a descrição de uma cena.
 - D) no pretérito perfeito do indicativo, contribuindo para a narração de um acontecimento.
08. No contexto em que é empregada, a forma verbal [1]
- A) deveria estar flexionada no plural para concordar com “dezessete anos”.
 - B) admite flexão somente no plural.
 - C) admite flexão somente no singular.
 - D) poderia estar flexionada no plural para concordar com “dezessete anos”.

Para responder às questões 09 e 10, considere o parágrafo transcrito abaixo.

O nome da crônica era “Cartas que te quero cartas”, do jornalista Osair Vasconcelos. Nela, com certo saudosismo e desalento, o autor apontava o *fim de um dos mais antigos modelos de românticos de comunicação*, *A Carta*, com o surgimento do vírus Antraz (ou Anthrax), usado como arma biológica pelo Talibã.

09. Em relação à pontuação empregada, é correto afirmar que
- A) apresenta função predominantemente estilística, pois contribui para imprimir um caráter figurativo à informação veiculada.
 - B) apresenta função predominantemente sintática, servindo para segmentar as unidades sintático-semânticas que compõem o parágrafo.
 - C) a segunda e a terceira vírgulas são de uso facultativo e servem para marcar o deslocamento de um adjunto adverbial.
 - D) os parênteses poderiam ser substituídos por travessões, mas haveria alteração do sentido do trecho no parágrafo.
10. No parágrafo, o itálico é utilizado para
- A) destacar uma informação considerada importante.
 - B) marcar as fronteiras de um discurso direto.
 - C) sinalizar a existência de um discurso indireto.
 - D) evidenciar uma informação irônica.

17. O auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado. Segundo as normas previstas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), esse benefício é pago no valor equivalente a
- A) dois meses da remuneração ou provento, no prazo de quarenta e oito horas, por meio de procedimento ordinário.
 - B) um mês da remuneração ou provento, no prazo de quarenta e oito horas, por meio de procedimento sumaríssimo.
 - C) um mês da remuneração ou provento, no prazo de vinte e quatro horas, por meio de procedimento ordinário.
 - D) dois meses da remuneração ou provento, no prazo de vinte e quatro horas, por meio de procedimento sumaríssimo.
18. Considerando as disposições expressas na Lei nº 9.784, 29 de janeiro de 1999, analise as afirmativas abaixo.

I	Divulgação oficial dos atos administrativos, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição, é um dos critérios a serem observados nos processos administrativos.
II	Considera-se entidade a unidade de atuação dotada de personalidade jurídica.
III	O administrado tem direito a ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, sendo vedado vista dos autos e obtenção de cópias.
IV	A decisão de recursos administrativos pode ser objeto de delegação.

Das afirmativas, estão corretas

- A) II e III.
 - B) III e IV.
 - C) I e II.
 - D) I e IV.
19. Segundo as disposições da lei que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei nº 9.784/99), os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada com antecedência mínima de
- A) seis dias úteis.
 - B) três dias úteis.
 - C) cinco dias úteis.
 - D) quatro dias úteis.
20. À luz do que dispõe a Lei nº 9.784/99, concluída a instrução do processo administrativo, a Administração deve decidir no prazo de até
- A) trinta dias, sem possibilidade de prorrogação.
 - B) vinte dias, sem possibilidade de prorrogação.
 - C) vinte dias, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.
 - D) trinta dias, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.

26. No processo conhecido como roteamento estático, o administrador da rede é o responsável pelo trabalho manual de preenchimento da tabela de rotas. Sobre rotas estáticas flutuantes, afirma-se:
- A) uma rota estática flutuante é um caminho que corresponde a todos os destinos, permitindo o roteamento de um pacote cujo destino não se encontre na tabela de roteamento.
 - B) uma rota estática flutuante é um caminho definido em redes *stub* como *gateways* de saída para onde todos os pacotes com destino desconhecido serão mandados.
 - C) uma rota estática flutuante é um caminho alternativo para uma rota estática ou dinâmica principal, sendo assim definida com uma distância administrativa maior que a rota primária.
 - D) uma rota estática flutuante é um caminho definido pelo administrador da rede como uma rota padrão, sendo utilizada como um *gateway* de último recurso.
27. Em relação ao processo de estabelecimento de conexões do protocolo de transporte TCP, também conhecido como *three-way-handshake*, analise as afirmativas abaixo.

I	No primeiro segmento SYN enviado, o campo de dados (<i>payload</i>) não é comumente utilizado.
II	Quando o primeiro segmento SYN com número de sequência X é enviado, o outro lado da comunicação responde com um segmento SYN-ACK com número de sequência X+1, confirmando assim o recebimento do primeiro segmento.
III	No estabelecimento do <i>three-way-handshake</i> , as principais <i>flags</i> utilizadas são o SYN e o ACK.
IV	O mesmo processo do <i>three-way-handshake</i> é também utilizado para o término da conexão TCP, sendo a <i>flag</i> SYN substituída pela <i>flag</i> FIN.

Estão corretas as afirmações

- A) I e IV.
 - B) II e IV.
 - C) I e III.
 - D) II e III.
28. Dentre as diferentes ações que podem ser tomadas por um *switch* L2 ao receber um quadro estão o encaminhamento, a filtragem e o processo de inundação (ou *flooding*). Acerca destas ações, é correto afirmar que
- A) o processo de encaminhamento ocorre quando o quadro recebido tem como endereço físico de destino um endereço presente na tabela MAC do *switch*, apontando para o mesmo segmento da rede de origem.
 - B) o processo de encaminhamento ocorre quando o quadro recebido tem como endereço físico de origem um endereço presente na tabela MAC do *switch*, apontando para um segmento da rede diferente da de origem.
 - C) o processo de filtragem ocorre quando o quadro recebido tem como endereço físico de destino um endereço presente na tabela MAC do *switch*, apontando para um segmento da rede diferente do segmento de origem.
 - D) o processo de inundação (ou *flooding*) ocorre quando o quadro recebido tem como endereço físico de destino um endereço que não consta na tabela MAC do *switch*.
29. Um dos principais protocolos para o funcionamento adequado do IPv6 é conhecido como *Neighbor Discovery Protocol* (NDP), responsável por diversos aspectos primordiais na comunicação IPv6. Sobre as diferentes funcionalidades inerentes ao NDP, é correto afirmar:
- A) o protocolo NDP não substitui a necessidade de implantação do DHCPv6, uma vez que ele ainda se faz necessário para a configuração automática dos endereços IPv6 das estações, conhecido como SLAAC.
 - B) o protocolo NDP é responsável pelo processo de autoconfiguração *stateful*, conforme o modelo cliente-servidor definido pelo SLAAC.
 - C) apesar do protocolo NDP realizar a detecção da vizinhança, o protocolo ARP ainda se faz necessário para o mapeamento de endereços lógicos em endereços físicos.
 - D) o protocolo NDP é capaz de detectar a presença de endereços IPv6 duplicados, através de mensagens NS (*Neighbor Solicitation*) e NA (*Neighbor Advertisement*).

30. Um dos principais protocolos para uma operação eficiente das redes de computadores é o *Spanning Tree Protocol* (STP), utilizado pelos *switches* para evitar a presença *loops* na camada de enlace. Acerca do STP, é correto afirmar:
- A) no STP, o *root bridge* é determinado pelo *switch* com o maior valor possível do *Bridge ID* (BID).
 - B) no STP, os possíveis estados para as portas do *switch* são: *Blocking*, *Listening*, *Learning*, *Forwarding* e *Disabled*.
 - C) um possível substituto do STP, conhecido como RSTP, reduz o tempo de convergência do algoritmo ao diminuir a quantidade de estados definidos para a porta do *switch*, que passou de cinco para somente dois possíveis estados.
 - D) a utilização do STP evita problemas indesejáveis como a transmissão de quadros indefinidamente, porém não auxilia na redução de ocorrência das tempestades de *broadcast*.
31. No contexto de segmentação lógica de redes utilizando VLANs, especificamente com o protocolo 802.1q, diversas terminologias são comumente empregadas, tais como o de VLAN nativa e o de VLAN padrão. Em relação a esse cenário, é correto afirmar:
- A) quando uma porta de acesso recebe tráfego sem *tag* 802.1q definida, esse quadro é marcado com uma *tag* da VLAN padrão nessa mesma porta.
 - B) quando uma porta *trunk* recebe um quadro sem uma *tag* VLAN, esse quadro é associado a VLAN nativa configurada nessa mesma porta.
 - C) a VLAN nativa é a VLAN na qual todas as portas de acesso são definidas até que elas sejam configuradas explicitamente para outra VLAN.
 - D) em nenhuma situação, uma rede de computadores pode ser tornar operacional se as VLANs nativa e padrão forem as mesmas.
32. No projeto lógico de redes de computadores de uma empresa, dois *switches* serão interligados entre si, utilizando conexão *Gigabit*, e configurados para tratar 1200 VLANs diferentes conectadas em suas demais portas. Em relação a essa situação, é correto afirmar:
- A) a utilização do IEEE 802.1q não será possível, uma vez que esse protocolo tem uma limitação de operação de 1024 VLANs.
 - B) para que seja possível o tráfego de todas as VLANs configuradas, a porta de ligação entre os dois *switches* deve estar no modo *trunk*.
 - C) para a transmissão do tráfego de múltiplas VLANs, é necessária a utilização de alguma tecnologia de *link aggregation*, como o *EtherChannel*.
 - D) o problema conhecido como tempestade de *broadcasts* não pode ser reduzido utilizando-se segmentação lógica em VLANs.
33. Mesmo com a oficialização do IPv6 como padrão da internet (*Internet Standard*) com o RFC8200, o protocolo IP, em sua versão 4 (IPv4), ainda reflete a maioria do tráfego na internet. No âmbito do IPv4, a alternativa que lista o último endereço IP utilizável para endereçar *hosts* na rede 172.43.120.0/23, é
- A) 172.43.121.254
 - B) 172.43.123.254
 - C) 172.43.120.254
 - D) 172.43.122.254
34. Máscaras de sub-rede com comprimento variável (VLSM) foram projetadas como uma medida para se evitar o desperdício da faixa de endereçamento IP. Com o VLSM, é possível repetir o processo de sub-divisão múltiplas vezes, permitindo assim a criação de sub-redes de tamanhos diversos, normalmente projetadas de acordo com o número de *hosts* necessários em cada uma dessas sub-redes. Neste contexto, considere as seguintes informações relativas a 5 sub-redes que devem ser criadas:

46. Voz sobre IP (VoIP) é uma tecnologia amplamente utilizada que permite o tráfego de voz através da infraestrutura das redes de computadores. Ao se empregar essa tecnologia, um possível cenário é o não recebimento de uma parte da transmissão VoIP pelo destino. Na ocorrência desse evento,
- A) a transmissão continua sem a parte perdida.
 - B) uma mensagem de falha é enviada para o *host* de origem.
 - C) a parte da transmissão VoIP perdida é retransmitida.
 - D) toda a transmissão VoIP é retransmitida ao destino.
47. Em conversa com um analista de tecnologia da informação da UFRN, um usuário afirmou que recebeu e respondeu um e-mail do setor de tecnologia da informação, solicitando o preenchimento dos dados de sua conta dos sistemas acadêmicos (*login* e senha) para atualização. O usuário disse que, após esse contato, teve seus dados alterados e suas informações foram roubadas. Entretanto, o analista afirmou que nenhum e-mail desse tipo é disparado pelo seu setor de tecnologia da informação e que o usuário, provavelmente, foi vítima de um ataque *hacker* conhecido como
- A) DDoS.
 - B) Fake mail.
 - C) Phishing.
 - D) Flood.
48. IP *Spoofing* é uma das formas mais comuns de camuflagem on-line. Nessa técnica, o atacante ganha acesso não autorizado a um computador ou a uma rede de computadores, fazendo com que uma mensagem maliciosa pareça ter saído de um computador confiável. Uma forma se defender desse ataque é:
- A) implementar filtros de entrada e saída de pacotes nos computadores da rede de computadores.
 - B) implementar filtros de entrada e saída de pacotes nos roteadores de borda da rede de computadores.
 - C) implementar filtros de entrada e saída de pacotes IPv4 nos computadores da rede de computadores.
 - D) implementar filtros de entrada e saída de pacotes IPv6 nos roteadores de borda da rede de computadores.
49. Os ataques de negação de serviço (*Denial of Service* - DoS) são utilizados para tornar os recursos de um sistema indisponível para seus usuários. Esses ataques, geralmente são direcionados a servidores *web*, não se tratando de uma invasão, mas sim da negação do serviço pela sobrecarga de solicitações. Sobre os tipos de ataques de negação de serviços é correto afirmar:
- A) no *Ping Flood*, o atacante sobrecarrega o sistema atacado com pacotes ICMP *Echo Request*.
 - B) no *SYN Flood*, o atacante sobrecarrega o sistema atacado com uma sequência de requisições ACK.
 - C) no *Ping Flood*, o atacante sobrecarrega o sistema atacado com uma sequência de requisições SYN-ACK.
 - D) no *SYN Flood*, o atacante sobrecarrega o sistema atacado com pacotes ICMP *Echo Request*.
50. A assinatura digital é um dos métodos disponíveis para gerar documentos digitais com validade legal. Uma das fases da assinatura é a geração de um *hash* (resumo), onde podem ser utilizados algoritmos de função *hash*, tais como, MD5, SHA-1 SHA-256. Uma das propriedades de uma função *hash* é
- A) resistência à dificuldade.
 - B) resistência à colisão.
 - C) resistência à imagem.
 - D) resistência à visualização.